

Estudo dos Cimentos-Cola comercializados em Portugal

Objectivos

Pretende-se avaliar a conformidade dos Cimentos-cola comercializados em Portugal com os requisitos do RPC, da EN 12004 e das exigências legislativas aplicáveis (rotulagem, peso declarado, etc.).

Assim, existem 3 tipos de objectivos:

- Decorrentes da regulação normativa;
- Detecção de situações de concorrência desleal;
- Defesa do consumidor

Quem faz o Estudo?

Um organismo nacional notificado para efeitos da EN 12004, o ITECONS.

Cimentos-cola envolvidos?

Cimentos-Cola presentes no mercado português.

Síntese do procedimento

1. Elegeu-se a característica adicional “S1” da EN 12004, para ser testada.
2. Seleccionaram-se os Cimentos-Cola representativos da cada empresa, presentes no mercado português.
3. Definiu-se como prioritária a versão “Cinzento”.
4. Os Cimentos-cola seleccionados serão adquiridos no mercado, pelo ITECONS (2 sacos de cada referência).
5. Segue-se a avaliação da embalagem segundo os seguintes argumentos:
 - A. Peso;
 - B. Instruções em português;
 - C. Classificação do produto segundo EN 12004;
 - D. Identificação do lote;
 - E. Validade do produto;
 - F. Marcação CE.
6. É efectuado o registo fotográfico de cada saco (frente e verso).
7. Proceder-se à avaliação documental: Ficha Técnica, Ficha de Segurança, DoP, informação no website, verificando ainda a conformidade entre esses documentos e sua disponibilidade no ponto de venda.
8. Finalmente executa-se o ensaio laboratorial: Deformação transversal de acordo com a EN 12004 parte 2: 2017 + A1:2012.

Produtos não conformes

Sempre que se detectarem não conformidades, serão feitas novas aquisições para verificação da manutenção (ou não) das não conformidades, através de segundos testes.

As empresas cujos produtos obtiverem resultados negativos nos segundos testes de conformidade com a EN12004 ou outras normas aplicáveis (por exemplo o peso, em que é utilizada a utilizar norma NP4435 de 2004, dos cimentos, por analogia) serão contactadas pela APFAC. Será um contacto de carácter informativo dentro do âmbito do estudo, em que de forma clara a APFAC pretende analisar o estado actual do mercado. Não sendo uma entidade fiscalizadora, a APFAC pretende defender o cumprimento da EN12004, salvaguardando os direitos de todos os intervenientes no mercado português, especificamente a concorrência leal entre os diversos fabricantes de argamassas.

Face à gravidade da situação identificada e respectiva reacção do fabricante (ou importador, se for o caso), a APFAC poderá reportar as não conformidades detectadas às autoridades competentes.

Divulgação e apresentação de resultados

No final do estudo, a APFAC emitirá um documento, com indicações percentuais de cumprimento da norma “EN12004” bem como do argumento “Avaliação da embalagem”, para poder de forma resumida e clara, esclarecer sobre o estado actual do mercado. Será feita uma apresentação pública deste estudo, que não incluirá nem identificação de marcas/produtos, nem resultados individuais de amostras. Será identificado o grau global de cumprimento do requisito/valor testado. Após as conclusões da mesma, a APFAC determinará as etapas da segunda fase.

A APFAC convidará as entidades a estarem presentes no dia de uma das reuniões de direcção, para em público fazer a apresentação do Estudo e procurar que o mesmo seja devidamente esclarecido e reunir o apoio das entidades nesta importante actividade da associação.

Coimbra, 18.12.2018